

2 Se o Senhor não tivera estado conosco, quando os homens se levantavão contra nós;

3 Poderia bem ser que elles nos tivessem engulido vivos. Quando o seu furor se em bravecia contra nós,

4 Talvez que a agua nos tivesse sorvido.

5 A nossa alma atravessou a torrente: talvez que a nossa alma tivesse passado por huma agua, donde ella se não podesse tirar.

6 Bemdito seja o Senhor, que nos não deixou ser preza dos seus dentes.

7 A nossa alma foi livre, como hum pardal, do laço dos caçadores: o laço se quebróu, e nós ficámos soltos.

8 O nosso socorro está no nome do Senhor, que fez o Ceo, e a terra.

SALMO CXXIV.

CONSOLATORIO.

CANTICO dos degrãos,
Qui confidunt in Domino, sicut mons Sion.

1 Os que põe a sua confiança no Senhor, são firmes como o monte Sião: o que habita em Jerusalem, não será mais abalado.

2 Ella está cercada de montes, e o Senhor está ao redor do seu povo, des d'agora, e para sempre.

3 Porque o Senhor não deixará a sorte dos justos sujeita sempre á vara dos peccadores, por não succeder que os justos estendão a mão para a iniquidade.

4 Faze bem, Senhor, aos que são bons, e rectos de coração.

5 Porém a respeito d'aquelles, que declinão para caminhos tortos, o Senhor os ajuntará com os que commettem a iniquidade: paz seja sobre Israel.

SALMO CXXV.

CONSOLATORIO.

CANTICO dos degrãos.
In convertendo Dominus captivitatem Sion.

1 Quando o Senhor fez voltar aos de Sião, que estavam cativos, ficámos nós cheios de consolação.

2 Então a nossa boca ficou cheia de gosto, e a nossa lingua d'alegria. Então dir-se-ha entre as nações: Grandes cousas fez o Senhor a favor d'elles.

3 Assim he: o Senhor fez grandes cousas por nós, e nós estamos cheios de jubilo.

4 Faze que voltem, Senhor, os nossos cativos, como huma torrente nas terras do Meio dia.

5 Os que semeião em lagrimas, farão a seifa em alegria.

6 Elles quando hião, hião chorando, e lançando á terra a sua semente.

Mas quando vierem, virão transportados de gosto, trazendo ás costas os feixes do seu pão.

SALMO CXXVI.

DE ACÇÃO DE GRAÇAS, E DE CONSOLAÇÃO.

CANTICO dos degrãos, de Salomão.
Nisi Dominus edificaverit domum.

1 Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalharão os que a edificação. Se o Senhor não guardar a cidade, debalde vigia o que a guarda.

2 Em vão vos levantai vós antes d'amanhecer: levantai-vos depois que tiverdes repousado, vós os que comeis hum pão de dor. Quando elle tiver dado o somno aos seus amados,

3 Elles receberão do Senhor por herança os filhos, por paga o fructo das entranhas.

4 Quaes são porém as sétas na mão de hum homem robusto, assim são os filhos d'aquelles, que forão provados pela afflicção.

5 Bemaventurado o homem, que cumprio o seu desejo n'elles: elle não será confundido, quando fallar aos seus inimigos á porta.

SALMO CXXVII.

MORAL.

CANTICO dos degrãos.
Beati omnes, qui timent Dominum.

1 Bemaventurados todos aquelles, que temem ao Senhor, e que andão pelos seus caminhos.

2 Tu comerás do fructo dos trabalhos das tuas mãos: tu es bemaventurado, e tudo te succederá bem.

3 A tua mulher será no retiro da tua casa como huma vinha, que dá muito fructo: os teus filhos estarão ao redor da tua meza, como humas oliveirinhas novas.

4 Eis-aqui como será abençoado o homem, que teme ao Senhor.

5 O Senhor te abençoe de Sião: para que tu contemples os bens de Jerusalem todos os dias da tua vida;

6 E vejas os filhos de teus filhos, e a paz em Israel.

SALMO CXXVIII.

CONSOLATORIO.

CANTICO dos degrãos.
Sape expugnaverunt me a juventute mea.

1 Diga Israel agora: Os meus inimigos me atacarão muitas vezes des da minha mocidade.

2 Elles muitas vezes me atacarão; mas não poderão destruir-me.

3 Os peccadores trabalharão sobre as minhas costas: elles prolongarão para si a iniquidade.

4 O Senhor, que he justo, quebrou a cerviz aos peccadores.

5 Sejão cubertos de pejo, e obrigados a dar costas, todos os que aborrecem a Sião.

6 Sejão como a herva, que nasce nos

telhados, que se sécca antes que a arranquem :

7 Da qual o que séga, não enche a sua mão ; nem o que apanha os feixes, o seu seio.

8 E á qual os que passavão não disserão : A benção do Senhor vos cubra : nós te abençoamos no nome do Senhor.

SALMO CXXIX.

DEPRECATORIO.

CANTICO dos degrãos.

De profundis clamavi ad te, Domine.

1 Eu do profundo abysmo, em que me achava, clamei a ti, Senhor :

2 Ouve, Senhor, a minha voz. As tuas orelhas se ponhão attentas á voz da minha súplica.

3 Se tu observares, Senhor, as nossas iniquidades, quem poderá subsistir, Senhor ?

4 Mas tu es cheio de misericórdia ; e eu esperi em ti, Senhor, por causa da tua Lei. A minha alma esperou na palavra do Senhor :

5 A minha alma esperou no Senhor.

6 Israel espere no Senhor des da guarda da manhã até á noite.

7 Porque o Senhor he cheio de misericórdia, e n'elle se acha huma redempção copiosa.

8 E elle mesmo resgatará a Israel de todas as suas iniquidades.

SALMO CXXX.

MORAL.

CANTICO dos degrãos, de David.

Domine, non est exaltatum cor meum.

1 Senhor, o meu coração não se ensoberbeceo, nem os meus olhos se elevárão. Nem eu andei de modo, que parecesse affectar grandeza, e pompa, qual não convinha á minha sorte.

2 Se eu não senti de mim baixamente ; e se o meu coração se elevou : a minha alma seja reduzida ao estado de huma criança, quando sua mãe a desmama.

3 Israel espere no Senhor des d'agora, e para sempre.

SALMO CXXXI.

HISTORICO, E DEPRECATORIO.

CANTICO dos degrãos.

Memento, Domine, David.

1 Lembra-te, Senhor, de David, e de toda a sua mansidão :

2 Como elle jurou ao Senhor, e fez este voto ao Deos de Jacob.

3 Se eu entrar no secreto da minha casa ; se eu subir ao leito, que está preparado para me deitar ;

4 Se eu permittir aos meus olhos dormir, e ás minhas palpebras dormitar ;

5 E se eu der algum descanso ás fontes da minha cabeça : menos que eu não ache

hum lugar proprio para o Senhor, e hum tabernaculo para o Deos de Jacob.

6 Ora nós ouvimos dizer, que a Arca noutro tempo estivera em Ephrata : nós a achámos n'um campo cheio d'arvoredo.

7 Nós entraremos no seu tabernaculo : nós o adoraremos no lugar, onde elle poz os seus pés.

8 Levanta-te, Senhor, entra no lugar do teu descanso, tu, e a Arca, onde resplandece a tua sanctidade.

9 Os teus sacerdotes sejam revestidos de justiça, e os teus sanctos exultem de gosto.

10 Em attenção a David teu servo, não rejeites o rosto do teu Christo.

11 O Senhor fez a David hum juramento de summa verdade, e elle não ha de faltar a cumpril-lo : Eu porei no teu throno o fructo do teu ventre.

12 Se os teus filhos guardarem o pacto, que eu fiz com elles, e estes preceitos, que eu lhes ensinarei : E se da mesma sorte os filhos d'elles os guardarem sempre, tambem elles se assentarão no teu throno :

13 Porque o Senhor escolheo a Sião : elle a escolheo para sua morada.

14 Este será para sempre o lugar do meu descanso : aqui he onde eu habitarei, porque o escolhi.

15 Eu abençoarei a sua viuva com huma abundante benção : eu fartarei de pão os seus pobres.

16 Eu vestirei os seus sacerdotes de salvação : e os seus santos alegrar-se-hão por extremo.

17 Alli he que eu farei que se veja o poder de David : eu preparei huma alampada para o meu Christo.

18 Eu cubrirei de confusão aos seus inimigos. Sobre elle porém farei eu que resplandeça a gloria da minha propria sanctificação.

SALMO CXXXII.

MORAL.

CANTICO dos degrãos, de David.

Ecce quam bonum, et quam jucundum.

1 Oh como he bom, e como he agradavel, que os irmãos estejam todos juntos !

2 Isto he como o oleo de suavissimo cheiro, que derramado sobre a cabeça, cahe sobre toda a barba d'Aarão, e vem descendo até á extremidade do seu vestido.

3 He como o orvalho, que cahe sobre o monte Hermon, e como o que cahe sobre o monte Sião. Porque alli he que o Senhor derramou a sua benção, e huma vida dilatadissima.

SALMO CXXXIII.

EXHORTATORIO.

CANTICO dos degrãos.

Ecce nunc benedicite Dominum.

1 Agora pois bemdizei ao Senhor, vós to-